

TURISMO CULTURAL E IDOSOS: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO CHECKLIST COMO INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA-PB

RESUMO

O envelhecimento da população brasileira, acompanhando uma tendência mundial, tem apresentado crescimento nas últimas décadas. Neste sentido, o turismo, e em especial o turismo cultural, representa para os idosos o ócio como um tempo de lazer a ser desfrutado de maneira criativa. No entanto, percebe-se que os patrimônios históricos, particularmente os centros históricos brasileiros, possuem obstáculos que dificultam a acessibilidade, como os percursos íngremes, passeios estreitos e degraus. Neste contexto, o presente estudo objetivou conhecer as condições de acessibilidade, para a terceira idade, do Centro Histórico da cidade de João Pessoa: com seus parques teatros, igrejas entre outros atrativos culturais. Este estudo caracterizou-se por uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com pesquisa de campo. De forma geral, os locais não apresentam boas condições de acessibilidade por pessoas da terceira idade e observou-se a necessidade de melhorias por parte dos poderes público e privado para tornar o Centro Histórico da cidade de João Pessoa um local de lazer universal a ser desfrutado por todos.

ABSTRACT

The aging of the Brazilian population, following a worldwide trend, has shown growth in the last decades. In this sense, tourism, and specially cultural tourism, represents for the elderly the leisure as a time to be enjoyed in a creative way. However, it can be seen that historical heritage sites, particularly Brazilian historic centers, have obstacles that make accessibility difficult, such as steep paths, narrow sidewalks and steps. In this context, the present study aimed to know the accessibility conditions, for the elderly, of the Historic Center of the

city of João Pessoa with its parks, theaters, churches, among other cultural attractions. This study was characterized by a bibliographical, exploratory and descriptive research with field research. In general, the places do not have good accessibility conditions for people who have some difficulty in mobility. It was observed the need for improvement by the public and private power to make the Historic Center of the city of João Pessoa a place of universal leisure to be enjoyed by all.

INTRODUÇÃO

O aumento da população acima dos 60 anos é uma temática que têm obtido grande notoriedade nos cenários nacional e mundial, pois as pessoas da terceira idade, de forma generalizada buscam alcançar uma melhor qualidade de vida, além de desejar ter uma participação mais ativa na sociedade uma vez que a população brasileira vem passando por uma significativa transformação, caracterizada por alterações em seu regime demográfico e estrutura etária (BORGES, CAMPOS e SILVA, 2015) acompanhando uma tendência mundial apresentando crescimento nos últimos anos. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2010, 10,8% da população estavam acima de 60 anos. Nos dias atuais, as pessoas acima de 60 anos tornaram-se mais independentes e dispostas a experimentar novas vivências. Neste sentido, o turismo, e em especial o turismo cultural, representa para os idosos o ócio como um tempo de lazer a ser desfrutado de maneira criativa, em que, ao mesmo tempo em que, o indivíduo aproveita para “quebrar” a rotina, aprende e se torna mais criativo (BRAMBILLA, VANZELLA e BAPTISTA, 2013). O turismo cultural pode ser definido como a motivação de viajar para entrar em contato com a história do local, com o patrimônio cultural, promovendo um processo ativo de apropriação e valorização da herança cultural de um determinado local (DUARTE, 1994). Pode-se destacar entre os resultados do turismo cultural, a autoconsciência local face aos visitantes, uma vez que o turismo voltado à cultura viabiliza o interesse dos visitantes em conhecer a cultura dos visitados (ORTIZ, 2005; SWARBROOKE, 2000). No

entanto, um dos grandes entraves encontrados no desenvolvimento desse tipo de turismo são as condições de acessibilidade dos atrativos turísticos, pois há certas características que devem ser observadas para que os visitantes tenham asseguradas as condições de visitação do local escolhido. No entanto, percebe-se que os patrimônios históricos, particularmente os centros históricos brasileiros, possuem obstáculos que dificultam a acessibilidade, como os percursos íngremes, passeios estreitos e degraus (RIBEIRO, 2014). Dessa forma, há que se observar que mesmo em plenas condições físicas, os turistas idosos necessitam de alguns cuidados e adaptações diferenciadas que permitam a acessibilidade aos atrativos turísticos, compreendendo a acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, equipamentos urbanos, edificações, transportes, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ABNT, 2015). A promoção da acessibilidade aos patrimônios culturais deve ser incentivada, pois não se pode restringir o acesso das pessoas à história de uma localidade. É necessário que o poder público e a iniciativa privada encontrem soluções que viabilizem a acessibilidade universal. Mas, para isso, faz-se necessário o conhecimento do patrimônio cultural, de forma a promover ações que respeitem a preservação desses patrimônios. Além disso, a cidade possui um rico e vasto acervo histórico cultural que lhe permite ser um importante destino turístico voltado ao público da terceira idade, em especial seu Centro Histórico, apontado como patrimônio nacional desde 2007 (IPHAN, 2018). Esse Centro ocupa uma área de aproximadamente 37 hectares e é composto por igrejas, hotéis, teatros, parques entre outros atrativos que contam a história pessoense. Neste cenário a cidade de João Pessoa surge como opção de turismo cultural para o público da terceira idade uma vez que a cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, considerada uma das cidades mais arborizadas do Brasil e o lugar onde o sol nasce primeiro, foi fundada em 1585, sendo a terceira capital mais antiga do Brasil (BRAMBILLA, VANZELLA e BAPTISTA, 2013). Nesse sentido, o objetivo geral do trabalho foi analisar as condições de acessibilidade para

opúblico da terceira idade dos atrativos turísticos que compõem o Centro Histórico da cidade de João Pessoa.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido sob orientação e indicação do docente orientador, uma leitura sobre publicações científicas e documentos com base em textos sobre terceira idade, turismo, cultura, patrimônio cultural, história da cidade de João Pessoa e seu Centro Histórico, além das legislações específicas, entre as quais: NBR9050 de 2015, Estatuto do Idoso, Princípios das Nações Unidas para as Pessoas Idosas, Decreto nº 5.296 de 2004; Decreto nº 5.934 de 2006; Lei nº 8.842 de 1994 e Lei nº 13.146 de 2015. Realizou-se, sob supervisão do professor orientador, um levantamento dos atrativos turísticos que compõem o Centro Histórico da cidade de João Pessoa junto ao IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), IPHAEP (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba), e Prefeitura Municipal de João Pessoa, de forma a elencar os atrativos a serem visitados foi feita a elaboração das listas dos pontos a serem estudados. Em seguida foi elaborado um checklist contendo as informações necessárias para a pesquisa de campo, abrangendo os seguintes itens: Piso, Calçadas, Largura das portas, Barras de apoio do banheiro, maçanetas das portas, Rampas, Sinalização (piso alerta/direcional) entre outros. A partir da aplicação do checklist, se deu início à pesquisa de campo através das visitas aos atrativos turísticos, observando a acessibilidade para o público da terceira idade dos atrativos em estudo. Após cada visita a determinado atrativo em estudo, foram apresentadas à orientadora as percepções sobre a pesquisa, incluindo dificuldades e obstáculos e fotos. Após uma pesquisa sobre a localização, dias e horários de visitação, normas para visitação, descrição do atrativo, histórico e taxas de pagamento (ingressos), elaborou-se uma ficha informativa de cada atrativo turístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No passado a maioria dos idosos era vista como pessoas cuja vida estava em fase final e, portanto, muitas vezes, esses indivíduos acabavam sendo segregados do convívio social e de uma vida ativa e produtiva.

Contudo, o aumento da expectativa de vida e as constantes mudanças no modo de vida desse público mostraram que a idade não é um fator limitante e que essas pessoas possuem necessidades e desejos particulares e sociais e que por isso almejam ter uma vida social intensa e participativa.

Neste contexto, o turismo surge como oportunidade de lazer, em especial o turismo cultural para que esse segmento seja visto como um público que quer estar inserido em relações sociais e que através das atividades turísticas possa realizar sua vontade de integração social e de vivência.

Mesmo os idosos possuindo melhores condições de saúde tanto física quanto mental, torna-se imprescindível adotar algumas ações voltadas às suas necessidades específicas, especialmente no que se refere à acessibilidade.

Mediante o exposto neste estudo pôde-se observar que o Centro Histórico da cidade de João Pessoa no Estado da Paraíba encontra-se de forma geral em condições de acessibilidade que inspiram adequações e reformas para que o público da terceira idade usufrua com segurança desses atrativos turísticos culturais. Os resultados foram positivos como no caso do Teatro Santa Roza que se encontra acessível em quase sua totalidade ou como o Parque Sólton de Lucena que, após reforma, tornou-se convidativo para esse público. Porém, encontrou-se edificações funcionando muito precariamente ou parcialmente acessível como no caso da Academia de Comércio Epitácio Pessoa, uma grande parte das Igrejas, entre outros locais pesquisados.

Um dos grandes desafios, em especial do turismo cultural, é a adequação das normas referentes à acessibilidade destes atrativos uma vez que, por se tratarem de patrimônios históricos, estão protegidos por leis que podem inviabilizar as reformas necessárias às adequações previstas em normas, tais como a NBR 9050:2015.

Diante deste cenário, espera-se que esse estudo possa contribuir para que as autoridades responsáveis discutam junto com a sociedade medidas que

venham a viabilizar as adequações de acessibilidade a esses patrimônios para que não somente os idosos, mas todas as pessoas em geral que tenham necessidades específicas possam usufruir dos patrimônios históricos, e através deles, possam vivenciar os modos de vida locais.

REFERÊNCIAS

ABNT. NBR 9050: 2015 - **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRAMBILLA, A.; VANZELLA, E.; BAPTISTA, M. M. T. R. **CULTURAL TOURISM IN THE CITY OF JOÃO PESSOA: a look focused on elderly tourist**. Academia.edu, 2013. Disponível em: . Acesso em: 18 jan. 2018.

BRASIL. **LEI Nº 8.842, DE 4 DE JANEIRO DE 1994**. Brasília: Diário Oficial da União, 1994.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004**. Brasília: Diário Oficial da União, 2004.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.934, DE 18 DE OUTUBRO DE 2006**. Brasília: Diário Oficial da União, 2006.

BRASIL. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**. Brasília: Diário Oficial da União, 2015.

BORGES, G. M.; CAMPOS, M. B.; SILVA, L. G. D. C. **Transição da estrutura etária no Brasil: oportunidades e desafios para a sociedade nas próximas décadas**. In: ERVATTI, R.; BORGES, G. M.; JARDIM, A. P. Mudança Demográfica no Brasil no Início do Século XXI. Subsídios para as projeções da população. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

DUARTE, A. M. P. **Educação Patrimonial: Guia para professores, educadores, monitores de museu e tempo livres**. Lisboa: Texto Editora, 1994.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=442093&view=detalhes> Acesso em: 20 de abril 2018.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=442221&view=detalhes> Acesso em: 20 de janeiro de 2018.

IPHAN. **João Pessoa (PB)**. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), 2018. Disponível em:
<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/349/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

MEMÓRIA JOÃO PESSOA, 2016. Disponível em:
<https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/igrejas/basilica-nossa-senhora-das-neves/> Acesso em: 10 DE outubro de 2017

MEMÓRIA JOÃO PESSOA, 2016 Disponível em:
<http://www.memoriajoapessoa.com.br/acervopatrimonial/2.pdf> Acesso em: 18 de março de 2018.

MEMÓRIA JOÃO PESSOA, sd. Disponível em:
<http://memoriajoapessoa.com.br/acervopatrimonial/3.pdf> Acesso em: 18 de novembro de 2017.

MEMÓRIA JOÃO PESSOA, sd. Disponível em:
<http://memoriajoapessoa.com.br/acervopatrimonial/6.pdf> Acesso em: 18 de fevereiro de 2018.

MEMÓRIA JOÃO PESSOA, sd. Disponível em:
<http://www.memoriajoapessoa.com.br/acervopatrimonial/120.pdf> Acesso em 10 de março. 2018.

MEMÓRIA JOÃO PESSOA, sd. Disponível em:
<http://memoriajoapessoa.com.br/acervopatrimonial/46.pdf> Acesso em: 18 de jul. 2018.

MEMÓRIA JOÃO PESSOA, sd. Disponível em: :
<http://www.memoriajoapessoa.com.br/acervopatrimonial/71.pdf> \ Acesso em: 18 de abril 2018.

MEMÓRIA JOÃO PESSOA, sd. Disponível em:
<http://www.memoriajoapessoa.com.br/acervopatrimonial> Acesso em: 18 de abril de 2018.

ORTIZ, R. **Um outro território: ensaios sobre mundialização**. São Paulo: Editora Olho D'Água, 2005.

RIBEIRO, S. B. **Mobilidade e Acessibilidade em Centros Históricos**. www.portal.iphan.gov.br, Brasília, 2014. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec9_CadernoAcessibilidade_m.pdf>. Acesso em: 02 fevereiro 2018.

SWARBROOKE, J. **Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental**. São Paulo: Aleph, 2000.

TURISMO JOÃO PESSOA, sd. Disponível em:
<https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/igrejas/basilica-nossa-senhora-das-neves/> Acesso em: 20 de abril de

2018.

TURISMO JOÃO PESSOA, sd. Disponível em:

<https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/igrejas/igreja-de-nossa-senhora-do-carmo/> Acesso: 01 de maio de 2018.

TURISMO JOÃO PESSOA, sd. Disponível em:

<http://www.de.ufpb.br/~ronei/JoaoPessoa/sfrancisco.htm> Acesso: 15 de abril de 2018.

TURISMO JOÃO PESSOA. Disponível em:

<https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/monumentos-historicos/hotel-globo/> Acesso em 20 de março de 2018.

TURISMO JOÃO PESSOA. Disponível em:

<https://turismo.joaopessoa.pb.gov.br/o-que-fazer/pontos-turisticos/igrejas/mosteiro-de-sao-bento/> Acesso em: 17 de abril de 2018.

RESULTADOS E PRODUTOS DESENVOLVIDOS

Como principais resultados e produtos têm-se a elaboração de um relatório detalhado sobre as condições de visitação e acessibilidade, além de informações turísticas, de cada atrativo visitado. Destacam-se ainda os seguintes resultados:

Artigos

IDOSOS E ACESSIBILIDADE: elaboração e aplicação do checklist como instrumento de verificação da acessibilidade nos hotéis da cidade de João Pessoa/PB dos autores, SOARES, Elane Raquel do Nascimento; BRAMBILLA, Adriana. **XXVIII Encontro de Iniciação Científica da Universidade Federal da Paraíba (ENIC)**

Livros

<https://www.ufpb.br/gcet/contents/publicacoes/livros/guia-de-acessibilidade->

centro-historico-de-joao-pessoa

